



Cenário Estratégico

Inteligência Territorial

Boletim
Unidade Regional – Chapadinha

1. AVANÇO DA SOJICULTURA, FLORESTAS PLANTADAS, RAÇÕES ANIMAIS, INDÚSTRIA DE CERÂMICAS E MOBILIÁRIO INTEGRAÇÃO À MALHA DE TRANSPORTES ESTADUAL E PERSPECTIVAS NA GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

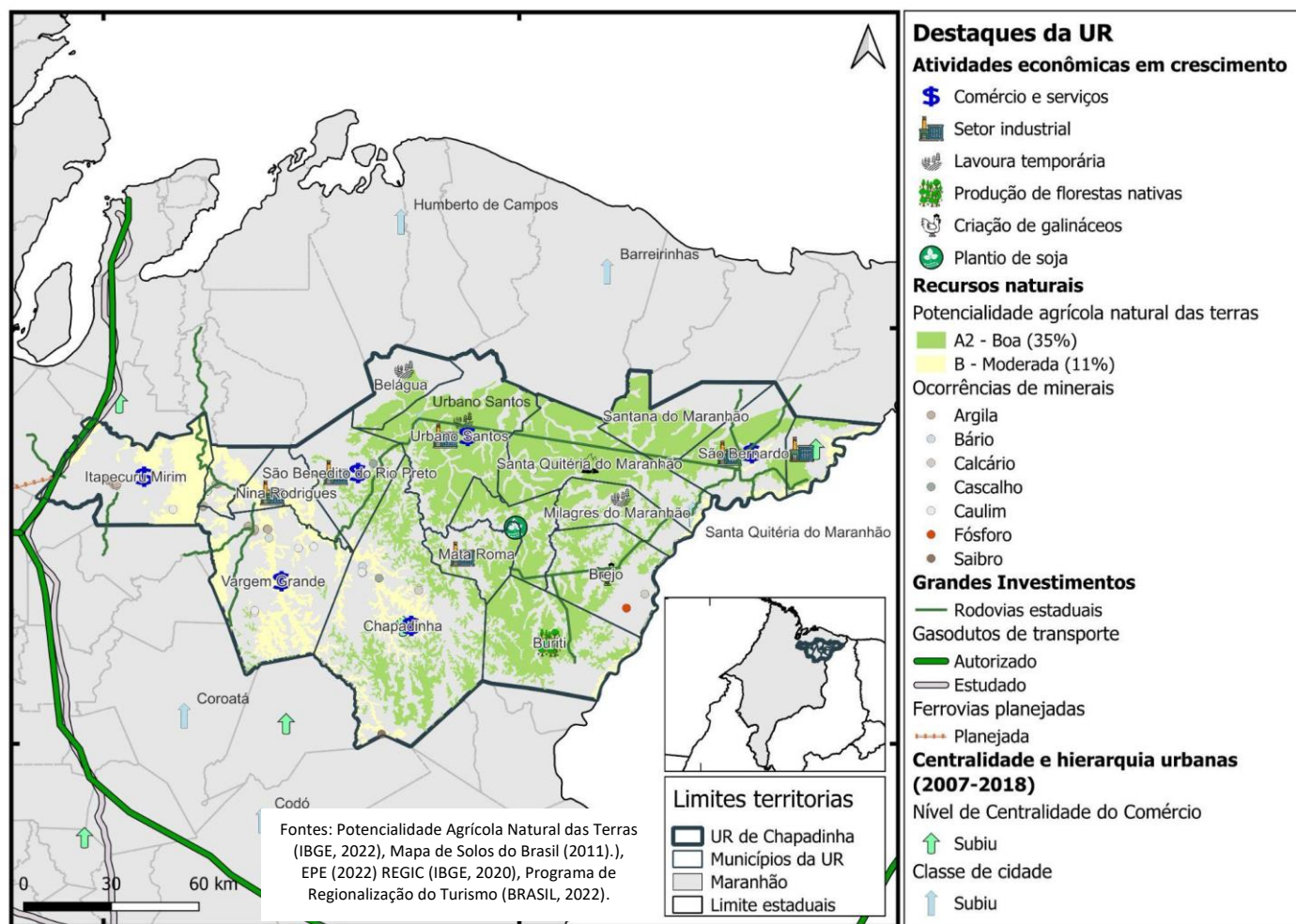


Figura 1. Mapa sinóptico da UR de Chapadinha

A UR de Chapadinha registrou destacado dinamismo nas atividades agropecuárias, no período recente, particularmente nas lavouras de soja, nas florestas plantadas e na aquicultura. dispendo de uma boa combinação de solos, clima e articulação logística, apresentam-se na região, excelentes condições para o desenvolvimento do setor agropecuário. Outras atividades do setor que também reúnem condições para desenvolvimentos nos próximos anos são a pecuária, especialmente de animais de pequeno porte e lavouras permanentes, com destaque para a castanha de caju.

No setor industrial, registrou-se, nos últimos anos o crescimentno da produção de rações e óleos vegetais e gordurais, indicando um porcesso de adensamento das atividades da produção de proteína animal que, contudo, ainda se encontra em estagios iniciais. A produção de energia, especialmente de natureza fotovoltaica avança na região e cota conm bons prognósticos no que tange à atração de

investimentos.

Os municípios de Chapadinha, Itapecuru Mirim, São Bernad e Urbano Santos, em especial, apresentam destacada centralidade nas atividades de comércio, enquanto que os serviços de educação e de voltados diretamente as empresas registraram na última década expressivo dinamismo, especialmente nas cidades de Chapadinha, Brejo e Urbano Santos.

Do ponto de vista demográfico, caracteriza-se por ser uma das UR mais dinâmicas do Estado, com avanço da urbanização e das atividades relacionadas, embora de forma diferenciada no que diz respeito às porções centro-ocidental do território (mais dinâmicas) e a porção nordeste, caracterizada pelo menor crescimento populacional, o período mais recente. A excelente articulação logística da UR de Chapadinha, posicionada como um importante corredor de fluxos de hortifrutigranjeiros e de consumidores de serviços turísticos, entre os Estados do Piauí e Ceará, na direção dos Lençóis Maranhenses e de São Luís, além de importantes investimentos em infraestrutura rodoviária na região, ampliaram a atratividade para a produção de hortifrutigranjeiros e para o atendimento do crescente fluxo de passageiros e cargas através da região.

Entre os grandes investimentos planejados para UR de Chapadinha, têm destaque os setores de energia e de infraestrutura de transporte. Em Itapecuru Mirim está prevista a instalação de parte do gasoduto de transporte Meio-Norte, mais especificamente o ramal que interligará Miranda do Norte à São Luís. Outro destaque, na área de energia, nos municípios de Brejo e Anapurus, está na possível instalação de unidades de geração distribuída de energia solar, da Empresa Atual Energia.

No que se refere à infraestrutura rodoviária, destacam-se obras previstas de recuperação de estradas entre os municípios de Itapecuru Mirim e o Delta do Parnaíba. Próximo a Itapecuru Mirim, também está sendo planejada a ferrovia transversal que se estenderá entre São Luís à Belém, conforme consta no Sistema Nacional de Viação (BRASIL, 2022) e no Banco de Informações de Transportes do Ministério da Infraestrutura.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE CHAPADINHA

2.1 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NO PERÍODO 2009 A 2019.

De acordo com estimativas do IBGE, a UR de Chapadinha registrou, na década finalizada em 2019, taxa de crescimento (15,8%), significativamente superior à média estadual (11,1%). Enquanto o município-sede registrou crescimento de 13,0%, equivalente ao acréscimo de 9,1 mil pessoas, destacaram-se na UR, entre os municípios com população superior a 20 mil habitantes, as cidades de Urbano Santos (44,4%), Vargem Grande (23,8%) e Itapecuru Mirim (20,1%), todos com acréscimos populacionais superiores a 10 mil pessoas no período.

Tabela 1. Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de Bacabal e municípios: população em 2009 e 2019; Participação % na UR; Variação absoluta e relativa.

| Estado do Maranhão/ Municípios da UR de Santa Inês | 2009 | 2019 | % da População da UR em 2019 | Variação absoluta (2009-19) | Variação % (2009-19) |
|--|-----------|-----------|---------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|
| Maranhão | 6.367.138 | 7.075.181 | - | 708.043 | 11,1 |
| UR de Chapadinha | 416.805 | 482.750 | 100,0 | 65.945 | 15,8 |
| Anapurus | 13.257 | 15.732 | 3,3 | 2.475 | 18,7 |
| Belágua | 5.953 | 7.469 | 1,5 | 1.516 | 25,5 |
| Brejo | 32.453 | 36.397 | 7,5 | 3.944 | 12,2 |
| Buriti | 26.202 | 28.678 | 5,9 | 2.476 | 9,4 |
| Chapadinha | 70.537 | 79.675 | 16,5 | 9.138 | 13,0 |
| Itapecuru Mirim | 56.810 | 68.203 | 14,1 | 11.393 | 20,1 |
| Magalhães de Almeida | 14.808 | 19.826 | 4,1 | 5.018 | 33,9 |
| Mata Roma | 14.491 | 16.829 | 3,5 | 2.338 | 16,1 |
| Milagres do Maranhão | 7.854 | 8.464 | 1,8 | 610 | 7,8 |
| Nina Rodrigues | 10.527 | 14.454 | 3,0 | 3.927 | 37,3 |
| Presidente Vargas | 10.191 | 11.193 | 2,3 | 1.002 | 9,8 |
| Santa Quitéria do Maranhão | 29.551 | 25.642 | 5,3 | -3.909 | -13,2 |
| Santana do Maranhão | 11.170 | 13.386 | 2,8 | 2.216 | 19,8 |
| São Benedito do Rio Preto | 17.818 | 18.663 | 3,9 | 845 | 4,7 |
| São Bernardo | 26.615 | 28.507 | 5,9 | 1.892 | 7,1 |
| Urbano Santos | 22.938 | 33.122 | 6,9 | 10.184 | 44,4 |
| Vargem Grande | 45.630 | 56.510 | 11,7 | 10.880 | 23,8 |

Fonte: IBGE

Dentre os municípios com população inferior a 20 mil habitantes, destacaram-se, pelo rápido crescimento, os municípios de Nina Rodrigues (37,3%), Magalhães de Almeida (33,9%), Belágua (25,5%), Santana do Maranhão (19,8%), Anapurus (18,7%) e Mata Roma (16,1%), todos com taxas estimadas de crescimento populacional acima da média do Estado e da UR. Entre os municípios com baixa dinâmica demográfica, descantam-se Santa Quitéria do Maranhão, com recuo absoluto na

população estimada, no período 2009-19 (-13,2%), além de São Benedito do Rio Preto (4,7%), São Bernardo (7,1%) e Milagres do Maranhão (7,8%), todos com taxas de crescimento populacional estimadas significativamente inferiores à média da UR. Vê-se, pelas estimativas do IBGE, que os municípios mais dinâmicos do ponto de vista populacional estão na região centro-ocidental da UR de Chapadinha, enquanto que os municípios localizados no eixo nordeste da UR, ao longo do Rio Parnaíba, registraram menor dinamismo populacional no período.

2.2. CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS

Em relação aos recursos naturais, na UR de Chapadinha os solos predominantes são do tipo plintossolos, latossolos, neossolos e gleissolos. Os plintossolos e latossolos são os que ocupam maior percentual das terras da região, correspondendo, respectivamente, a 49% e 37% das áreas de solo. As lavouras de soja vem sendo cultivadas nos latossolos, por apresentarem condições físicas favoráveis à agricultura, mas são solos que, para melhor aproveitamento agrícola, exigem investimento em manejo e insumos, de modo a aumentar a fertilidade e corrigir a acidez natural. Segundo dados do IBGE (2022), cerca de 35% das terras localizadas na região apresentam potencialidade agrícola natural do tipo Muito Boa (A2), enquanto 57% têm potencialidade agrícola Restrita (C), 11% Moderada (B) e 1% classificada como Fortemente Restrita (D).

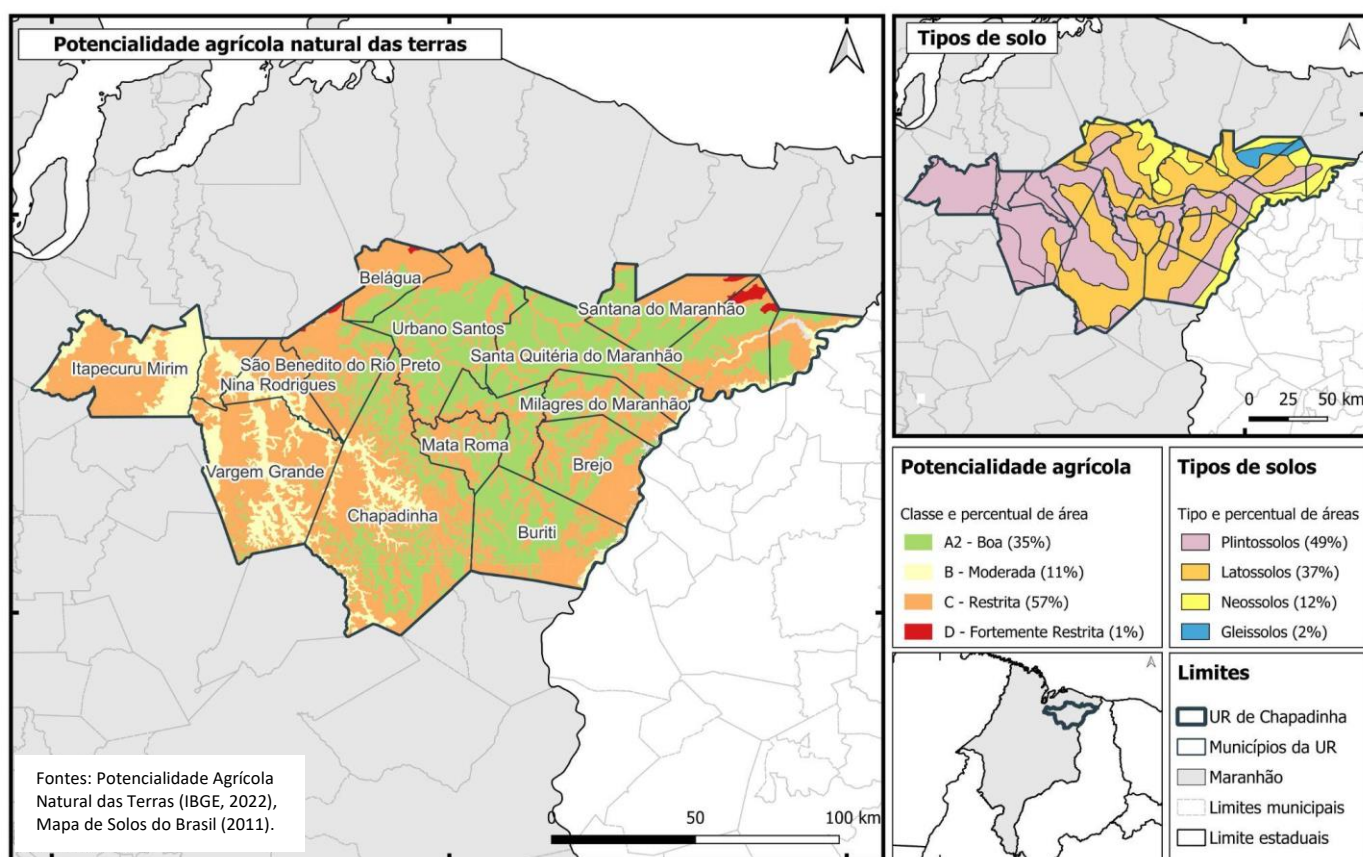


Figura 2. Mapas do potencial agrícola natural das terras e dos tipos de solos na UR de Chapadinha.

No que tange ao subsolo, segundo dados do Serviço Geológico do Brasil, foram registradas 37 ocorrências minerais na UR de Chapadinha. Os tipos de minerais e os respectivos números de ocorrências são: argila (18), bário (2), calcário (2), cascalho (2), caulim (11), fosforo (1) e saibro. O maior número de ocorrências de argila se localizam em Itapecuru Mirim, em um total de 11, todas já em exploração. O caulim foi encontrado em Chapadinha (2), Itapecuru Mirim (1), Presidente Vargas (2), Santa Quitéria do Maranhão (1), São Benedito do Rio Preto (1) e Vargem Grande (4). O saibro e bário são encontrados em Chapadinha, enquanto em Brejo há indícios de fósforo e uma ocorrência de calcário. Nesses casos, os minerais ainda não constam como sendo explorados. Os municípios de Vargem Grande, São Benedito do Rio Preto, Presidente Vargas e Itapecuru Mirim também há registros de ocorrências ou indícios de minerais com valor econômico, mas que ainda não se encontram em exploração, sendo na grande maioria registros de caulim, embora um deles seja de bário (em Vargem Grande).

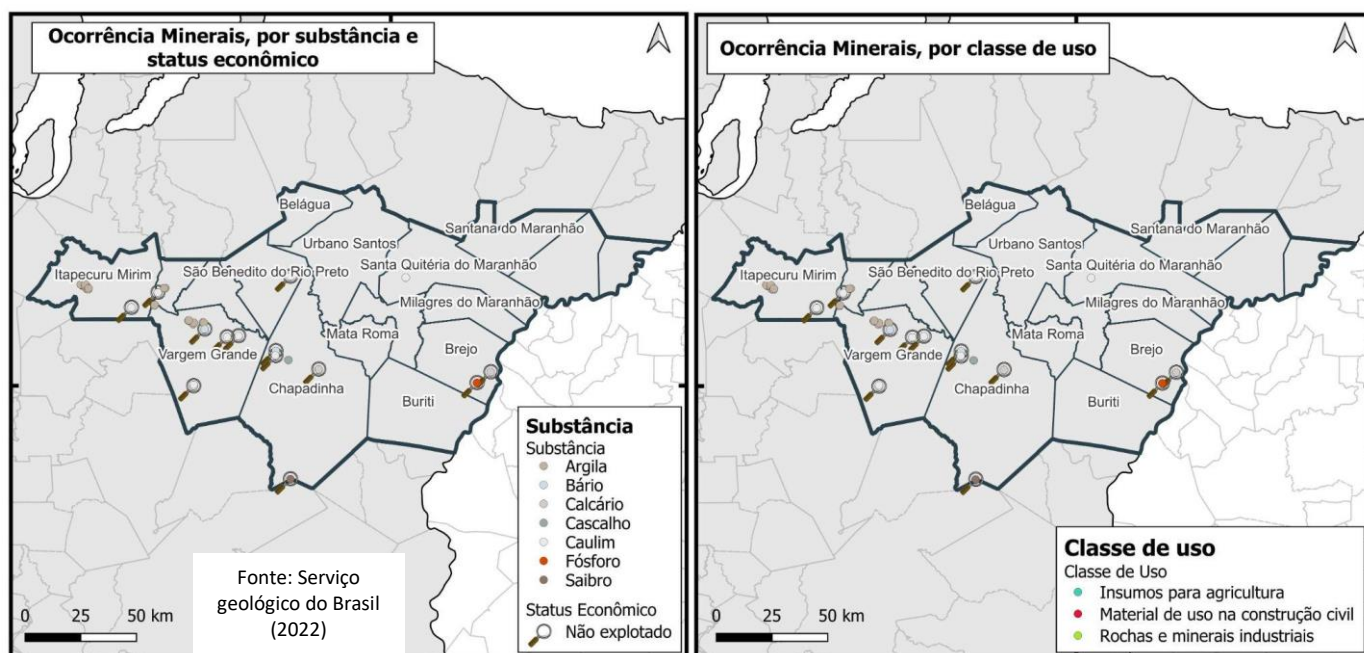


Figura 3. Mapas de ocorrências minerais na UR de Chapadinha, por substância, status econômico e classe de uso.

2.3. CENTRALIDADES URBANAS DA UR DE CHAPADINHA

No que se refere às centralidades e regiões de influência da UR de Chapadinha, os destaques são para as atividades ligadas ao comércio. Entre 2007 e 2018, a centralidade do comércio cresceu em 4 cidades da UR, Chapadinha, Magalhães de Almeida, Santa Quitéria do Maranhão e Urbano Santos. As cidades de Chapadinha, Santa Quitéria do Maranhão, Urbano Santos e Vargem Grande são as que mais atraem pessoas de outras cidades para compras de vestuário e calçados. Para esse tipo de atividade, Chapadinha é a de maior raio de influência, polarizando um total de seis cidades, quais sejam, Afonso Cunha, Anapurus, Brejo, Buriti, Mata Roma e São Benedito do Rio Preto, municípios cuja soma da população estimada para 2021 era de 124.392 habitantes. Chapadinha, Urbano Santos e Vargem Grande também se destacam por atrair de outras cidades pessoas para compras de móveis

e eletroeletrônicos. O mesmo aconteceu com Brejo, apesar de ser em menor grau. Nessa temática, Chapadinha polariza 7 cidades, Vargem Grande 2 (duas), Urbano Santos e Brejo 1 (uma) de cada. Importante também citar a centralidade de Chapadinha como polo universitário com a presença da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), e dos municípios de Itapecuru Mirim, com a presença do Instituto Federal de Educação do Maranhão (IFMA) e Brejo (IEMA).

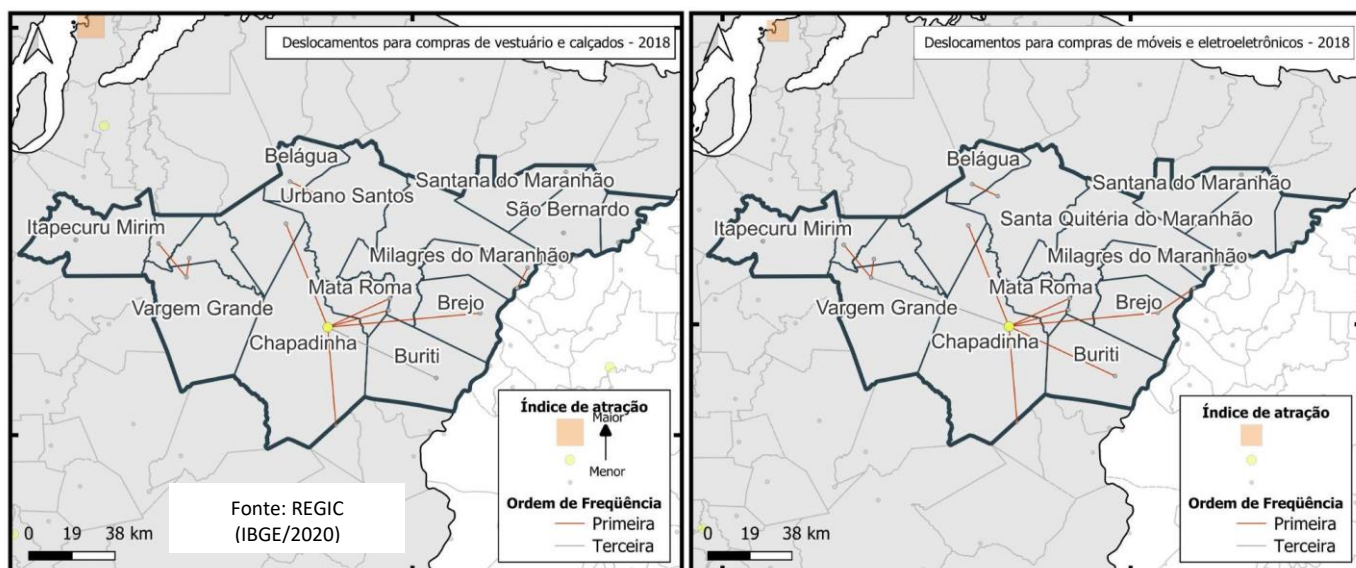


Figura 4. Mapas de deslocamentos para compras no comércio da UR de Chapadinha – 2018.

3. GRANDES INVESTIMENTOS

Entre os grandes investimentos planejados para UR de Chapadinha, têm destaque os setores de infraestrutura de transporte e energia. Em Itapecuru Mirim está prevista a instalação de parte do gasoduto de transporte Meio-Norte, mais especificamente o ramal que interligará Miranda do Norte à São Luís. O gasoduto Meio-Norte formará um arco entre São Luís até Caucaia, município do estado do Ceará. O projeto se encontra autorizado e o investimento estimado é da ordem de R\$ 3 bilhões a R\$ 5 bilhões. Conforme os trançados previstos pela Empresa de Pesquisas Energéticas – EPE, o gasoduto Santo Antônio dos Lopes - São Luís, que também faz parte da Meio-Norte e que deve conectar a oferta de gás advinda da Bacia Parnaíba à São Luís, também atravessará o município de Itapecuru Mirim. O investimento está em etapa de estudo e foi estimado em R\$ 3.84 bilhões, conforme a EPE (2020). Outro destaque, na área de energia, nos municípios de Brejo e Anapurus, está na possível instalação de unidades de geração distribuída de energia solar, da Empresa Atua Energia (IMESC, 2022, com base em reportagem do Jornal Pequeno, de 21/03/2022).

A infraestrutura rodoviária contribui com outros segmentos no setor de transporte que tem recebido

investimentos e planos de melhoria. Conforme anunciado pelo Governo do Estado, entre as regiões que serão beneficiadas com melhoria das rodovias estaduais, através do Programa de Gestão de Manutenção Rodoviária, estão a de Itapecuru Mirim, abrangendo 217,8 km de estrada, e a do Delta do Parnaíba (286,5 km). Assim, o programa deverá contemplar rodovias nos seguintes municípios da UR de Chapadinha: Itapecuru Mirim, Nina Rodrigues, Presidente Vargas, São Benedito do Rio Preto, Vargem Grande, Brejo, Magalhães de Almeida, Milagres do Maranhão, Santa Quitéria do Maranhão, Santana do Maranhão e São Bernardo. Próximo a Itapecuru Mirim, também está sendo planejada a ferrovia transversal que se estenderá entre São Luís à Belém, conforme consta no Sistema Nacional de Viação (BRASIL, 2022) e no Banco de Informações de Transportes do Ministério da Infraestrutura.

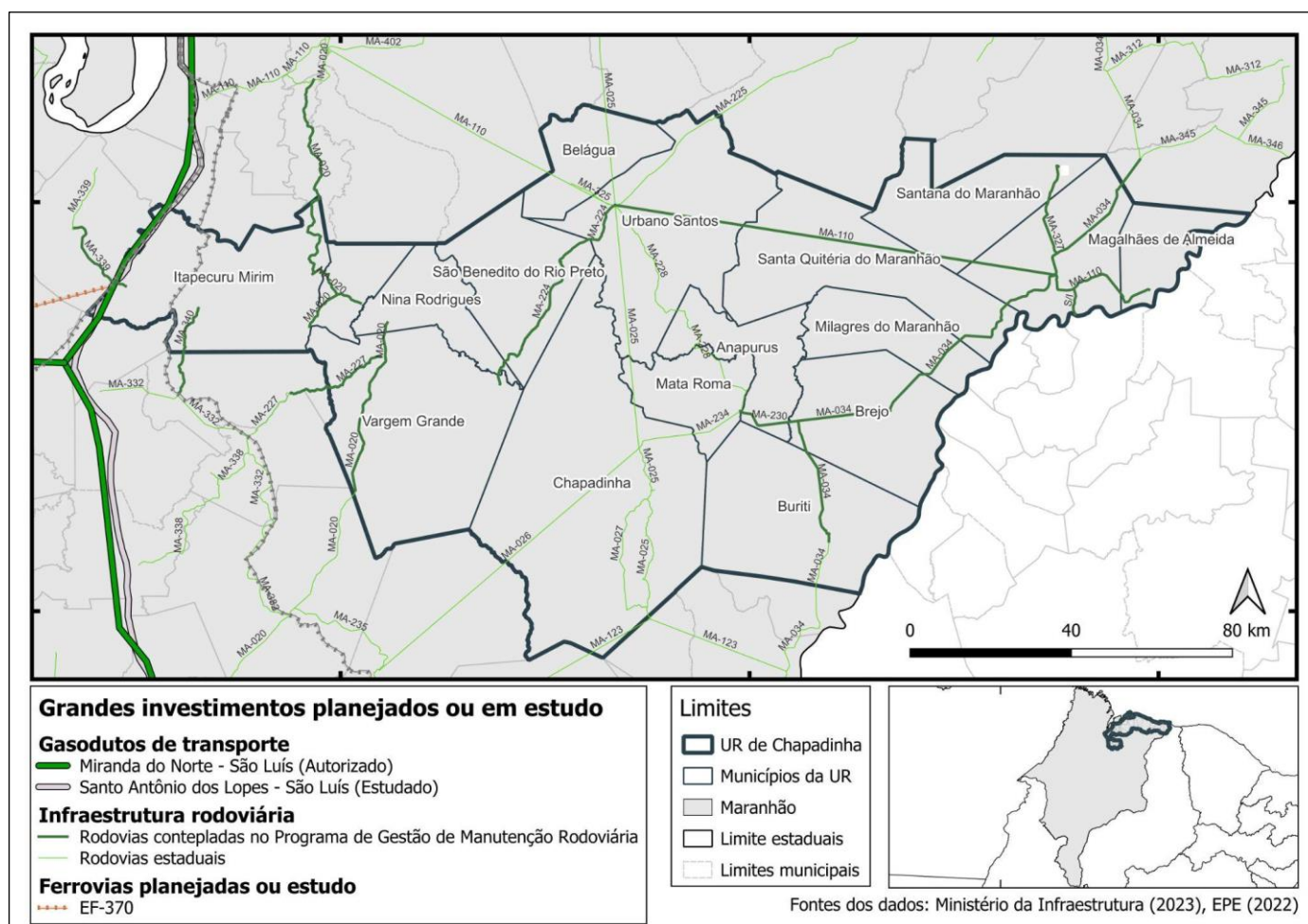


Figura 5. Mapa de grandes investimentos planejados ou em estudos para a UR de Chapadinha.

4. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO SETORIAL, DA UR DE CHAPADINHA

De acordo com o IBGE, o conjunto dos municípios da UR de Chapadinha registrou crescimento real de 8,4% do valor adicionado bruto na década compreendida entre 2009 e 2019, um resultado significativamente abaixo do desempenho médio do Estado do Maranhão. Do ponto de vista setorial, registrou-se um dinamismo superior à média estadual (+32,9%) do setor de administração saúde, educação e serviços pessoais (+ 45,4%), resultado para o qual contribuiu, em especial os município de Chapadinha, importante centro de comércio e de prestação de serviços O setor de comércio e serviços (+19,8%), impulsionado pelo... também registrou crescimento real do valor adicionado bruto superior à média estadual (9,7%).

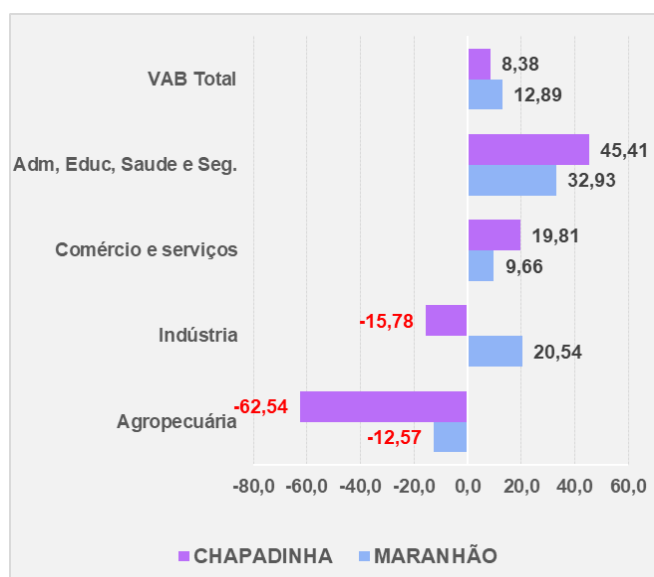


Figura 6. Maranhão e UR de Chapadinha: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período). Fonte: IBGE.

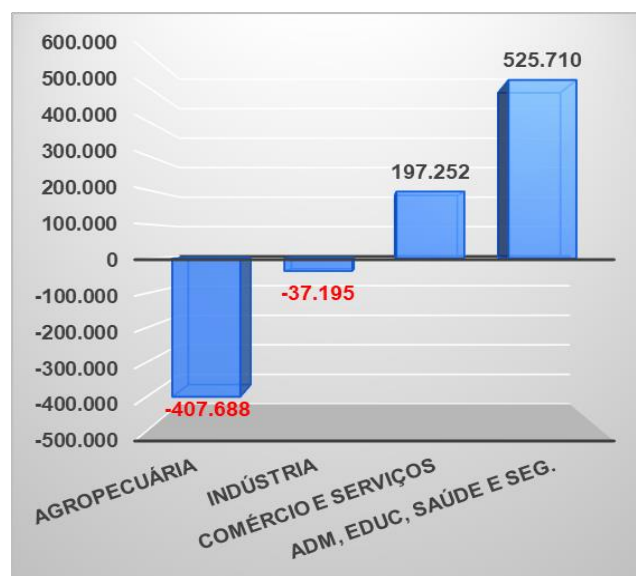


Figura 7. UR de Chapadinha: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil). Fonte: IBGE.

Na Tabela 2, analisam-se os destaques, ao nível municipal, no que se refere à dinâmica do valor adicionado bruto setorial, em termos da participação no Valor adicionado Bruto e no quociente de valor da UR de Chapadinha. Este último constitui-se em uma medida da participação do VAB setorial do município, dividido pelo VAB total municipal, em comparação com a participação do VAB setorial no Estado, dividido pelo total VAB total do Estado do Maranhão.

Tabela 2. UR de Chapadinha e municípios selecionados : Participação do Valor Adicionado Bruto - VAB (%) da UR e Quociente de Valor Acréscimo (% o período 2009-19).

| UR DE CHAPADINHA | | Part % no VAB da UR | | Quociente de Valor | |
|----------------------|--|---------------------|---------|--------------------|------|
| Agropecuária | | | | | |
| Município | | 2009 | 2019 | 2009 | 2019 |
| São Bernardo | | 8,3 | 12,5 | 2,27 | 1,43 |
| Vargem Grande | | 5,6 | 7,8 | 1,28 | 0,74 |
| Chapadinha | | 9,1 | 10,2 | 0,95 | 0,45 |
| Itapecuru Mirim | | 6,6 | 7,5 | 0,86 | 0,44 |
| Magalhães de Almeida | | 5,6 | 6,7 | 3,24 | 1,85 |
| Outros | | 64,8 | 55,3 | - | - |
| UR de Chapadinha | | 651.906 | 244.218 | 2,00 | 0,91 |

| UR DE CHAPADINHA | | Part % no VAB da UR | | Quociente de Valor | |
|------------------|--|---------------------|---------|--------------------|------|
| Indústria | | | | | |
| Município | | 2009 | 2019 | 2009 | 2019 |
| Itapecuru Mirim | | 27,8 | 27,8 | 0,91 | 0,67 |
| Chapadinha | | 19,8 | 17,5 | 0,52 | 0,31 |
| Mata Roma | | 2,8 | 11,9 | 0,38 | 1,09 |
| Vargem Grande | | 8,3 | 6,9 | 0,48 | 0,27 |
| São Bernardo | | 4,8 | 5,8 | 0,33 | 0,27 |
| Outros | | 36,4 | 30,1 | - | - |
| UR de Chapadinha | | 235.672 | 198.477 | 0,50 | 0,37 |

| UR DE CHAPADINHA | | Part % no VAB da UR | | Quociente de Valor | |
|---|--|---------------------|-----------|--------------------|------|
| Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais | | | | | |
| Município | | 2009 | 2019 | 2009 | 2019 |
| Chapadinha | | 17,5 | 15,2 | 1,47 | 1,37 |
| Itapecuru Mirim | | 13,1 | 13,0 | 1,38 | 1,56 |
| Vargem Grande | | 10,4 | 11,4 | 1,92 | 2,20 |
| Urbano Santos | | 5,6 | 6,6 | 1,92 | 2,23 |
| São Bernardo | | 6,0 | 6,4 | 1,31 | 1,51 |
| Outros | | 47,3 | 47,3 | - | - |
| UR de Chapadinha | | 1.157.814 | 1.683.524 | 1,60 | 1,86 |

| UR DE CHAPADINHA | | Part % no VAB da UR | | Quociente de Valor | |
|----------------------------|--|---------------------|-----------|--------------------|------|
| Comércio e Outros Serviços | | | | | |
| Município | | 2009 | 2019 | 2009 | 2019 |
| Chapadinha | | 26,5 | 29,2 | 1,03 | 1,22 |
| Itapecuru Mirim | | 19,3 | 17,1 | 0,94 | 0,95 |
| São Bernardo | | 8,7 | 8,9 | 0,88 | 0,96 |
| Vargem Grande | | 8,7 | 8,3 | 0,74 | 0,75 |
| São Benedito do Rio Preto | | 1,9 | 2,8 | 0,53 | 0,67 |
| Outros | | 35,0 | 33,7 | - | - |
| UR de Chapadinha | | 995.851 | 1.193.103 | 0,74 | 0,86 |

Fonte: IBGE

4.1 AGROPECUÁRIA

As estimativas do IBGE relacionadas à evolução do registram uma redução do valor adicionado bruto da agropecuária em todos os municípios da UR de Chapadinha, no período entre 2009 e 2019, concentrando-se principalmente naqueles ligados à produção de grãos (soja e milho, principalmente). Assim, cerca de 50% dos R\$ 400 milhões de redução do VAB concentraram-se, pela ordem, em Brejo, Buriti de Inácia Vaz, Santa Quitéria do Maranhão, Anapurus e Chapadinha. Observe-se também, que os municípios do Vargem Grande e Presidente Vargas foram proporcionalmente menos afetados. No entanto, quando se observam os registros de área em produção de soja, houve expressivo crescimento na maior parte dos municípios citados. Uma provável explicação para esta aparente contradição está no período de tempo que a região de Chapadinha levou para superar os impactos da aguda seca, de 20015-2016, que teriam ainda afetado os registros da produção em 2019.

4.2 INDÚSTRIA

No que tange ao VAB industrial, importante observar a relevância do município de Itapecuru Mirim, das atividades de fabricação de produtos cerâmicos (também em Chapadinha), moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais (também em Brejo, Mata Roma e São Benedito do

Rio Preto), Fabricação de móveis (também em Chapadilha) e ainda, de fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais (também em Vargem Grande).

4.3 COMÉRCIO E SERVIÇOS

No que tange ao comércio e serviços, destacam-se com expressiva contribuição para o crescimento do VAB setorial no período, os municípios de Chapadilha, Itapecuru Mirim, Urbano Santos, Vargem Grande, São Benedito do Rio Preto Magalhães de Almeida, Santa Quitéria do Maranhão, com destaque para o comércio varejista de especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação, de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário e de artigos do vestuário e acessório. O comércio varejista de combustíveis registrou grande destaque em São Bernardo, Chapadilha, Itapecuru Mirim, Brejo e Anapurus. Por sua vez, a atividade comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos registrou expressiva participação nos municípios de Brejo e Chapadilha, enquanto que o comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação, e comércio varejista de material de construção destacam-se fortemente em Chapadilha.

4.4 ADMINISTRAÇÃO SAÚDE, EDUCAÇÃO E SERVIÇOS PESSOAIS

Por fim, o que se refere aos Serviços de *Administração, Defesa, Educação, saúde e segurança pública*, registrou-se, no conjunto da UR de São Luís, a 2ª maior taxa de crescimento do Estado (45,4%), atrás apenas da UR de Açailândia (47%) e bem superior à média estadual (32,9%).

Os destaques, em termos de contribuição absoluta para o aumento do VAB setorial são Chapadilha Vargem Grande, Itapecuru Mirim, Urbano Santos, São Bernardo, Brejo, Buriti, Mata Roma, todos com contribuições acima de R\$ 30 milhões em 2019. Destaque também para Chapadilha, Urbano Santos e Brejo, no que diz respeito a serviços técnicos especializados a empresas do setor agropecuário. No caso dos serviços de educação, destaca-se Chapadilha como polo universitário e de ensino técnico, assim como Itapecuru Mirim e Brejo, no caso do ensino técnico.

5. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR DE CHAPADINHA

5.1 AREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Na que se refere à incorporação de novas áreas para as atividades agropecuárias a comparação dos dados censitários entre os anos 2006 e 2017 mostra que houve expressivo crescimento, no conjunto dos municípios da UR de Chapadinha, das áreas produtivas destinadas às florestas plantadas e à aquicultura. No caso das florestas plantadas, observa-se que o município de Urbano Santos registrou cerca de 50% do crescimento absoluto de área em produção (+34,6 mil ha), seguido pelos municípios de Chapadilha (+12 mil ha), Buriti (+11,1 mil ha), Anapurus (+ 6,9 mil ha) e São Benedito do Rio Preto (+4,3 mil ha). A aquicultura registrou expressivo crescimento de área em produção, com destaques em Chapadinha (+2,9 mil ha), Urbano Sato (+1,5 mil ha), Brejo (+ 825 ha), Itapecuru Mirim (+ 615 ha) e Buriti (+539).

Tabela 3. Maranhão, UR Chapadinha e municípios selecionados: variação absoluta na área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

| MA, UR e municípios selecionados | VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006) | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|---------------|-----------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------------|--|
| | TOTAL | AQUICULTURA | HORTICULTURA E FLORICULTURA | LAVOURAS PERMANENTES | LAVOURAS TEMPORÁRIAS | PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS | PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS |
| UR DE CHAPADINHA | -109.866 | 5.042 | -3.215 | -10.469 | -108.236 | -64.264 | 71.276 |
| ANAPURUS | 13.091 | -8 | -51 | 214 | 8.790 | -2.732 | 6.878 |
| BELÁGUA | -3.931 | 0 | 0 | -35 | -2.938 | -258 | -700 |
| BREJO | 37.263 | 825 | -183 | -586 | 32.771 | 4.582 | -146 |
| BURITI | 6.833 | 539 | -1 | -612 | 6.846 | -11.060 | 11.121 |
| CHAPADINHA | 13.179 | 2.867 | -1 | -834 | 1.334 | -2.193 | 12.006 |
| ITAPECURU MIRIM | -37.651 | 615 | -845 | -862 | -34.173 | -3.461 | 1.075 |
| MAGALHÃES DE ALMEIDA | -31.959 | 34 | 0 | -675 | -28.377 | -2.941 | 0 |
| MATA ROMA | 9.846 | -136 | 1 | -918 | 10.221 | -1.969 | 2.647 |
| MILAGRES DO MARANHÃO | 11.364 | 321 | -1.786 | 70 | 9.105 | 3.654 | 0 |
| NINA RODRIGUES | -2.743 | 0 | -1 | -83 | -1.339 | -1.320 | 0 |
| PRESIDENTE VARGAS | -5.910 | 0 | -71 | 0 | -5.114 | -725 | 0 |
| SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO | -33.106 | -22 | -2 | -955 | -16.191 | -15.799 | -137 |
| SANTANA DO MARANHÃO | -6.970 | 0 | 0 | -162 | -3.606 | -3.199 | -3 |
| SÃO BENEDITO DO RIO PRETO | 1.601 | 42 | 0 | 97 | -1.320 | -1.505 | 4.287 |
| SÃO BERNARDO | -84.211 | 20 | -15 | -2.374 | -72.787 | -8.645 | -410 |
| URBANO SANTOS | 34.041 | 1.512 | 4 | -2.221 | 2.431 | -2.343 | 34.658 |
| VARGEM GRANDE | -30.603 | -1.567 | -264 | -533 | -13.889 | -14.350 | 0 |
| MARANHÃO | -486.663 | 44.536 | -37.064 | -180.833 | -878.596 | 317.490 | 236.687 |

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

No que tange às lavouras temporárias, a expressiva redução de áreas produtivas no conjunto dos municípios da UR de Chapadinha, no período analisado deveu-se, segundo a Pesquisa Agrícola

Municipal do IBGE, da contração generalizada das lavouras de arroz, mandioca, feijão e milho, em grande parte impactadas pela seca extrema que abateu a região entre os anos de 2014 e 2017, com especial intensidade nos municípios de São Bernardo (-72,8 mil ha), Itapecuru Mirim (-34,1 mil ha) e Magalhães de Almeida (-28,4 mil ha), a qual, ainda em 2020 fazia sentir seus efeitos na região. As áreas em produção dedicadas às lavouras de soja, por outro lado, expandiram-se de forma generalizada na região, contribuindo, em especial, para a incorporação de novas áreas produtivas em nos municípios de Brejo (+32,7 mil ha), Mata Roma (+10,2 mil ha), Milagres do Maranhão (+9,1 mil ha), Anapurus (+8,8 mil ha) e Buriti (+6,4 mil).

5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

No que se refere à dinâmica dos estabelecimentos agropecuários, houve registro expressivo de novos estabelecimentos de aquicultura, no conjunto da UR de Chapadinha, com destaque para os municípios de Brejo (+ 36), Chapadinha (+23), Itapecuru Mirim (+22), Urbano Santos(+14) e Vargem Grande (+12).

Tabela 4. Maranhão, UR Chapadinha e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017.

| MA, UR e municípios selecionados | VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017) | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|--------------|-----------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------------|--|
| | TOTAL | AQUICULTURA | HORTICULTURA E FLORICULTURA | LAVOURAS PERMANENTES | LAVOURAS TEMPORÁRIAS | PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS | PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS |
| UR DE CHAPADINHA | -3.506 | 134 | -129 | -197 | -2.187 | -1.144 | 17 |
| ANAPURUS | 24 | -4 | -3 | 23 | -58 | 67 | -1 |
| BELÁGUA | 442 | 2 | -1 | -5 | 411 | 43 | -8 |
| BREJO | 42 | 36 | 0 | -37 | 236 | -188 | -5 |
| BURITI | 190 | 8 | -8 | 13 | 152 | 21 | 4 |
| CHAPADINHA | 160 | 23 | -15 | -11 | 253 | -100 | 10 |
| ITAPECURU MIRIM | -1.327 | 22 | 13 | -85 | -886 | -394 | 3 |
| MAGALHÃES DE ALMEIDA | -1.014 | 4 | 1 | 26 | -1.209 | 162 | 2 |
| MATA ROMA | 135 | 0 | 3 | -24 | 161 | -7 | 2 |
| MILAGRES DO MARANHÃO | 616 | 3 | -39 | 21 | 462 | 165 | 4 |
| NINA RODRIGUES | -31 | 0 | -25 | 8 | 29 | -43 | 0 |
| PRESIDENTE VARGAS | -439 | 1 | 1 | 3 | -485 | 38 | 3 |
| SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO | -1.036 | -2 | 7 | -19 | -890 | -131 | -1 |
| SANTANA DO MARANHÃO | -108 | 2 | 2 | -25 | -50 | -32 | -5 |
| SÃO BENEDITO DO RIO PRETO | 71 | 6 | -2 | 18 | 182 | -138 | 5 |
| SÃO BERNARDO | -972 | 7 | -14 | -109 | -471 | -379 | -6 |
| URBANO SANTOS | 947 | 14 | 10 | 11 | 939 | -34 | 7 |
| VARGEM GRANDE | -1.206 | 12 | -59 | -5 | -963 | -194 | 3 |
| MARANHÃO | -44.596 | 2.306 | -1.238 | -1.587 | -45.261 | 3.248 | -2.064 |

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

No caso das florestas plantadas, cuja expansão deu-se fundamentalmente através das plantações de eucalipto, registraram-se novos estabelecimentos nos municípios de Chapadinha (+10), Urbano

Santos (+7), São Benedito do Rio Preto (+5) e Milagres do Maranhão (+4).

No caso das lavouras temporárias, não obstante a redução significativa do número de estabelecimentos no conjunto da UR de Chapadinha, no período entre os anos de 2006 e 2017 registrou-se a abertura líquida de estabelecimentos, basicamente decorrente do fortalecimento da sojicultura na região, nos municípios de Urbano Santos (+939), Milagres do Maranhão (+462) e Belágua (+411), Brejo (+ 236), São Benedito do Rio Preto (+182), Mata Roma (+161) e Buriti (+152). As lavouras permanentes, por sua vez, embora tenham registrado redução no valor de produção das suas principais culturas no conjunto da UR, no período considerado, registraram aumento do número de estabelecimentos nos municípios de Magalhães de Almeida (+26), Anapurus (+23) e Milagres do Maranhão (+21), com destaque para as plantações de castanha de caju, manga e banana.

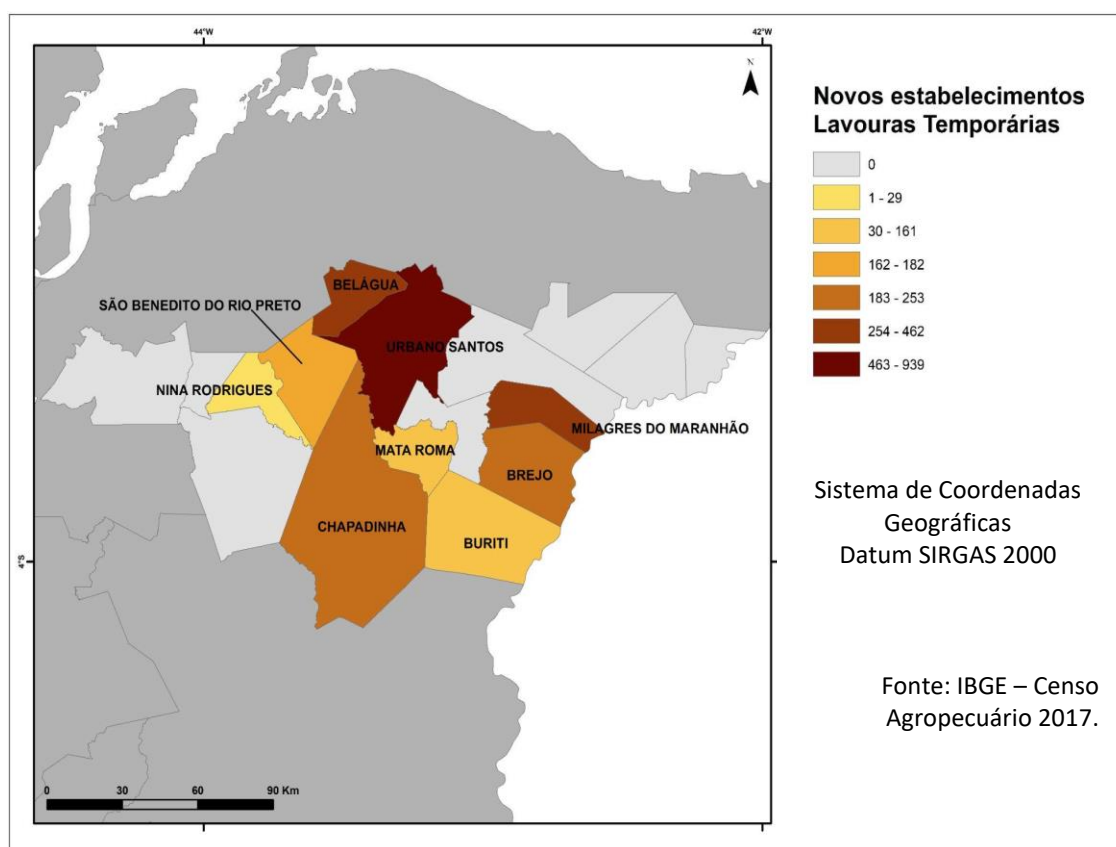


Figura 8. Maranhão, UR Chapadinha e municípios selecionados: por grupos de atividades econômicas, no período entre os anos de 2006 e 2017.

Na pecuária, embora com redução significativa de rebanhos na maior parte dos municípios da UR, no período pós 2014, os municípios onde mais surgiram novos estabelecimentos foram Milagres do Maranhão (+165) e Magalhães de Almeida (+162), Anapurus (+67), Belágua (+42) e Presidente Vargas (+38). Entre as principais práticas da pecuária, destacaram-se na UR a criação de galináceos, efetivo que mais cresceu na UR (2015-2019), com principal destaque para Chapadinha, Brejo, Buriti, Magalhães de Almeida e Urbano Santos. Outra importante cultura foi a da criação de suínos, com aumento dos rebanhos em Buriti, Chapadinha e Magalhães de Almeida.

Com relação à variação dos vínculos por atividade, a *aquicultura* registrou crescimento de vínculos em 13 dos 17 municípios da UR de Chapadinha, no período entre 2006 e 2017, destacando-se os municípios de Urbano Santos (+170), Milagres do Maranhão (+109), Brejo (+103), Chapadinha (+99) e Itapecuru Mirim (+89). AS florestas plantadas registraram ampliação de vínculos em 8 municípios, com destaque para Urbano Santos, Chapadinha, Itapecuru Mirim e São Benedito do Rio Preto. .

No que se refere à lavoura temporária, destaca-se, na geração de novos vínculos, os municípios de Urbano Santos (+4.907), Milagres do Maranhão (+2.975) e Belágua (+1.176). Na *pecuária*, registrou-se no período 2006 a 2017 destaque para Milagres do Maranhão (+1.038), Belágua (+156), Magalhães de Almeida (+147) e Presidente Vargas (+132).

Tabela 5. Maranhão, UR Chapadinha e municípios selecionados: número de novos vínculos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

| MA, UR e municípios selecionados | VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017) | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|--------------|-----------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------------------|--|
| | TOTAL | AQUICULTURA | HORTICULTURA E FLORICULTURA | LAVOURAS PERMANENTES | LAVOURAS TEMPORÁRIAS | PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS | PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS |
| TOTAL | -22.902 | 605 | -823 | -1.177 | -16.407 | -5.298 | 198 |
| ANAPURUS | -465 | -26 | -15 | 49 | -451 | -42 | 20 |
| BELÁGUA | 1.298 | 0 | -5 | -29 | 1.176 | 156 | 0 |
| BREJO | -879 | 103 | -6 | -214 | 181 | -944 | 1 |
| BURITI | -1.184 | 15 | -23 | -16 | -1.097 | -79 | 16 |
| CHAPADINHA | -982 | 99 | -24 | -41 | -656 | -388 | 28 |
| ITAPECURU MIRIM | -4.598 | 89 | 8 | -277 | -3.089 | -1.354 | 25 |
| MAGALHÃES DE ALMEIDA | -2.598 | 38 | 2 | 50 | -2.824 | 147 | -11 |
| MATA ROMA | -317 | -20 | 0 | -96 | 4 | -202 | -3 |
| MILAGRES DO MARANHÃO | 4.003 | 109 | -227 | 108 | 2.975 | 1.038 | 0 |
| NINA RODRIGUES | -241 | -2 | -52 | -29 | -41 | -116 | -1 |
| PRESIDENTE VARGAS | -2.238 | 0 | -11 | 0 | -2.371 | 132 | 12 |
| SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO | -6.656 | -9 | -19 | -135 | -5.697 | -796 | 0 |
| SANTANA DO MARANHÃO | -1.597 | 0 | -4 | -177 | -1.239 | -177 | 0 |
| SÃO BENEDITO DO RIO PRETO | 152 | 25 | -9 | 39 | 390 | -311 | 18 |
| SÃO BERNARDO | -5.559 | 7 | -55 | -395 | -3.383 | -1.713 | -20 |
| URBANO SANTOS | 4.927 | 170 | 30 | -2 | 4.607 | 8 | 114 |
| VARGEM GRANDE | -5.968 | 7 | -413 | -12 | -4.892 | -657 | -1 |
| MARANHÃO | -236.083 | 7.040 | -6.492 | -9.292 | -203.072 | -25.052 | 785 |

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

Quanto à condição do produtor, o quadro retrata uma concentração dos novos estabelecimentos em posse dos *proprietários*, principalmente nos municípios de Urbano Santos (+1.449), Buriti (+1.279), São Benedito do Rio Preto (+1.121) e Brejo (+788). O crescimento de 7.489 novos estabelecimentos, no período entre 2006 e 2017, resultou principalmente da redução em todos os municípios dos estabelecimentos nas condições de na condição de assentados, concessionários, comodatários ou ocupantes, indicando a ocorrência de um processo de regularização fundiária na região. Houve também redução expressiva, embora com poucas exceções, no período em análise, no número de estabelecimentos sob o controle de arrendatários e parceiros.

Tabela 6. Maranhão, UR Chapadinha e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor, 2006-2017.

| MA, UR e municípios selecionados | VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017) | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|---------------|--|----------------|---------------|
| | TOTAL | PROPRIETÁRIO | ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE | ARRENDATÁRIO | PARCEIRO |
| UR DE CHAPADINHA | -4.340 | 7.489 | -6.659 | -3.246 | -1.924 |
| ANAPURUS | -7 | 135 | -25 | -53 | -64 |
| BELÁGUA | 438 | 830 | -395 | 21 | -18 |
| BREJO | 13 | 788 | -581 | -118 | -76 |
| BURITI | 262 | 1.279 | -458 | -389 | -170 |
| CHAPADINHA | -221 | 830 | -838 | -230 | 17 |
| ITAPECURU MIRIM | -1.366 | -599 | -585 | -49 | -133 |
| MAGALHÃES DE ALMEIDA | -984 | 21 | -5 | -464 | -536 |
| MATA ROMA | 95 | 137 | -13 | -119 | 90 |
| MILAGRES DO MARANHÃO | 660 | 664 | -73 | 72 | -3 |
| NINA RODRIGUES | -76 | 137 | -146 | 32 | -99 |
| PRESIDENTE VARGAS | -416 | 23 | -428 | 0 | -11 |
| SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO | -1.077 | 275 | -558 | -438 | -356 |
| SANTANA DO MARANHÃO | -120 | 143 | -184 | -2 | -77 |
| SÃO BENEDITO DO RIO PRETO | -36 | 1.121 | -741 | -186 | -230 |
| SÃO BERNARDO | -1.095 | 145 | -716 | -335 | -189 |
| URBANO SANTOS | 918 | 1.449 | -155 | -362 | -14 |
| VARGEM GRANDE | -1.328 | 111 | -758 | -626 | -55 |
| MARANHÃO | -67.274 | 15.826 | -56.242 | -22.275 | -4.583 |

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2017.

Em relação ao contingente de pessoal ocupado, os dados dos censos agropecuários de 2006 e 2007, os proprietários registraram 20.789 novos vínculos na UR de Chapadinha, com destaque para Urbano Santos (+5.390), Milagres do Maranhão (+4.258), Buriti (+3.495), São Benedito do Rio Preto (+3.115), Belágua (+2.498), Chapadinha (+2.342) e Brejo (+2.155). Quanto aos assentados, houve aumento no número de vínculos em Urbano Santos (+760) e em Mata Roma (+18). No caso dos arrendatários, houve novos registros em Milagres do Maranhão (+468), Nina Rodrigues (+179) e

Belágua (+59), sendo que houve crescimento de parceiros em Mata Roma (+272), no período que compreende os anos de 2006 e 2017.

Tabela 7. Maranhão, UR Chapadinha e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por condição do produtor, no período 2006-2017.

| MA, UR, Municípios selecionados | VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017) | | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------|---|----------------|----------------|
| | TOTAL | PROPRIETÁRIO | ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU | ARRENDATÁRIO | PARCEIRO |
| UR DE CHAPADINHA | -25.953 | 20.789 | -29.686 | -10.610 | -6.446 |
| ANAPURUS | -539 | -72 | -212 | -120 | -135 |
| BELÁGUA | 1.222 | 2.498 | -1.281 | 59 | -54 |
| BREJO | -1.316 | 2.155 | -2.527 | -654 | -290 |
| BURITI | -998 | 3.495 | -3.054 | -1.046 | -393 |
| CHAPADINHA | -2.142 | 2.342 | -3.167 | -1.309 | -8 |
| ITAPECURU MIRIM | -4.657 | -1.443 | -2.607 | -228 | -379 |
| MAGALHÃES DE ALMEIDA | -2.557 | -171 | -466 | -671 | -1.249 |
| MATA ROMA | -509 | -254 | 18 | -545 | 272 |
| MILAGRES DO MARANHÃO | 4.180 | 4.258 | -461 | 468 | -85 |
| NINA RODRIGUES | -211 | 506 | -679 | 179 | -217 |
| PRESIDENTE VARGAS | -2.155 | 274 | -2.396 | -2 | -31 |
| SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO | -6.747 | -317 | -3.162 | -1.507 | -1.761 |
| SANTANA DO MARANHÃO | -1.652 | -365 | -876 | -10 | -401 |
| SÃO BENEDITO DO RIO PRETO | -184 | 3.115 | -2.046 | -523 | -730 |
| SÃO BERNARDO | -5.973 | -395 | -3.559 | -1.271 | -748 |
| URBANO SANTOS | 4.783 | 5.390 | 760 | -1.318 | -49 |
| VARGEM GRANDE | -6.498 | -227 | -3.971 | -2.112 | -188 |
| MARANHÃO | -304.530 | 1.685 | -214.219 | -72.841 | -19.155 |

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.4 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

No que tange ao tamanho das propriedades, os minifúndios destacam-se com ganho de novos estabelecimentos no conjunto da UR de Chapadinha, entre 2006 e 2017, com destaque para o município sede (+1.120), Milagres do Maranhão (+471), Buriti (+411), Brejo (+352), Mata Roma (+307) e Urbano Santos (+279). No que se refere às grandes propriedades, Chapadinha (+6) e Brejo (+4), concentram a maior parte dos 11 novos estabelecimentos no período, crescimento alinhado ao avanço da soja na região.

No caso das propriedades de até 1 hectare (que inclui os produtores sem área), destacam-se, pelo registro líquido de novos estabelecimentos, os municípios de Urbano Santos (+650), Belágua (+485), Brejo (+447), Chapadinha (+417), Milagres do Maranhão (+375) e São Benedito do Rio Preto (+287). No caso das pequenas propriedades, o aumento foi de 69 novas propriedades, sendo 27 em Mata Roma e 25 em Brejo. Para a média propriedade, dos 20 novos estabelecimentos registrados, mais da metade localizavam-se em Urbano Santos (+6) e Buriti (+5).

Tabela 8. M Maranhão, UR Chapadinha e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por tamanho de propriedade, no período 2006-2017

| MA, UR e municípios selecionados | VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017) | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|----------------|---------------|---------------------|-------------------|--------------------|
| | TOTAL | ATÉ 1 HECTARE* | MINIFÚNDIO | PEQUENA PROPRIEDADE | MÉDIA PROPRIEDADE | GRANDE PROPRIEDADE |
| UR DE CHAPADINHA | -4.340 | -4.462 | 1.064 | -907 | -46 | 11 |
| ANAPURUS | -7 | -41 | 40 | -13 | 4 | 3 |
| BELÁGUA | 438 | 387 | 65 | -11 | -3 | 0 |
| BREJO | 13 | -367 | 352 | 25 | -1 | 4 |
| BURITI | 262 | -127 | 411 | -27 | 5 | 0 |
| CHAPADINHA | -221 | -1.258 | 1.120 | -80 | -9 | 6 |
| ITAPECURU MIRIM | -1.366 | -362 | -855 | -142 | -7 | 0 |
| MAGALHÃES DE ALMEIDA | -984 | -637 | -246 | -91 | -8 | -2 |
| MATA ROMA | 95 | -239 | 307 | 27 | 1 | -1 |
| MILAGRES DO MARANHÃO | 660 | 166 | 471 | 17 | 4 | 2 |
| NINA RODRIGUES | -76 | -93 | 44 | -25 | -2 | 0 |
| PRESIDENTE VARGAS | -416 | -291 | -105 | -18 | -2 | 0 |
| SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO | -1.077 | -1.064 | 38 | -40 | -10 | -1 |
| SANTANA DO MARANHÃO | -120 | 13 | -115 | -15 | -3 | 0 |
| SÃO BENEDITO DO RIO PRETO | -36 | -121 | 89 | -4 | -1 | 1 |
| SÃO BERNARDO | -1.095 | -320 | -355 | -410 | -11 | 1 |
| URBANO SANTOS | 918 | 649 | 279 | -16 | 6 | 0 |
| VARGEM GRANDE | -1.328 | -757 | -476 | -84 | -9 | -2 |
| MARANHÃO | -67.274 | -54.398 | -5.192 | -7.179 | -526 | 21 |

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2017. * inclui também os produtores sem área.

Na Figura 9, é possível observar a distribuição territorial dos novos estabelecimentos até 1 hectare e dos minifúndios, na UR de Chapadinha, no período de 2006 a 2017

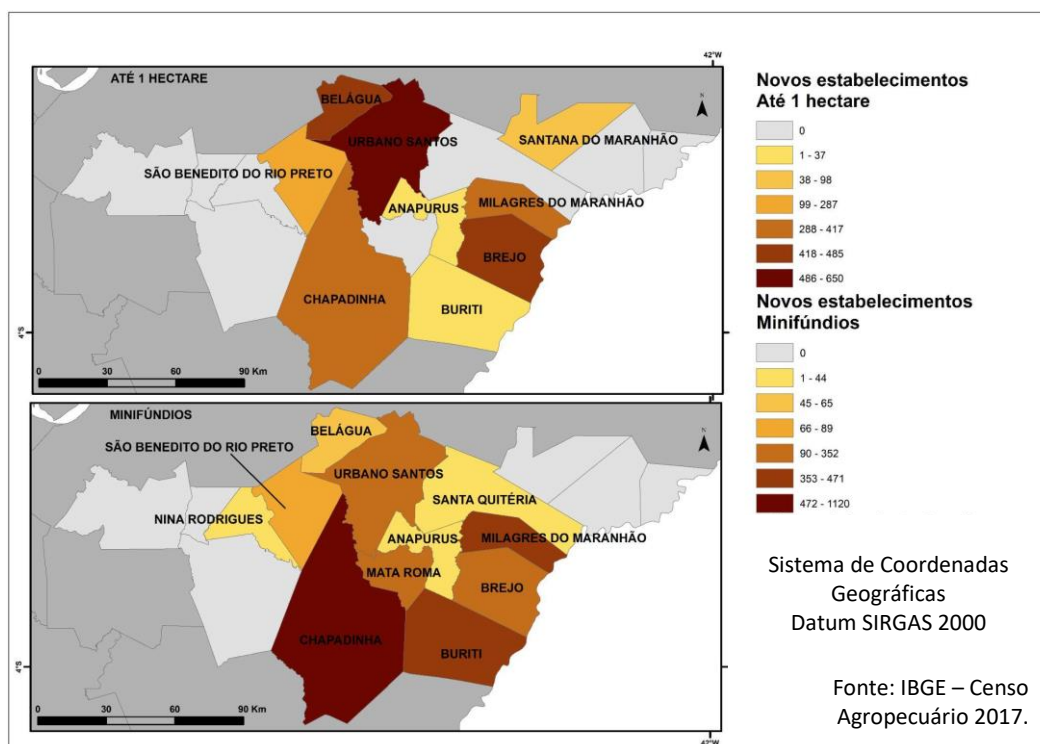


Figura 9. UR Chapadinha e municípios selecionados: novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

Tabela 9. Maranhão, UR Chapadinha e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por tamanho de propriedade, no período 2006-2017.

| MA, UR e municípios selecionados | VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017) | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|-----------------|----------------|---------------------|-------------------|--------------------|
| | TOTAL | ATÉ 1 HECTARE* | MINIFÚNDIO | PEQUENA PROPRIEDADE | MÉDIA PROPRIEDADE | GRANDE PROPRIEDADE |
| UR DE CHAPADINHA | -25.953 | -22.941 | 1.640 | -4.040 | -458 | -154 |
| ANAPURUS | -539 | 54 | -356 | -247 | 17 | -7 |
| BELÁGUA | 1.222 | 1.247 | 158 | -84 | -99 | 0 |
| BREJO | -1.316 | -2.369 | 982 | 56 | -7 | 22 |
| BURITI | -998 | -2.559 | 1.572 | -61 | 67 | -17 |
| CHAPADINHA | -2.142 | -4.687 | 3.204 | -499 | -151 | -9 |
| ITAPECURU MIRIM | -4.657 | -1.415 | -2.559 | -648 | -30 | -5 |
| MAGALHÃES DE ALMEIDA | -2.557 | -1.403 | -728 | -345 | -52 | -29 |
| MATA ROMA | -509 | -911 | 411 | 26 | -14 | -21 |
| MILAGRES DO MARANHÃO | 4.180 | 705 | 3.212 | 235 | 28 | 0 |
| NINA RODRIGUES | -211 | -209 | 124 | -109 | -17 | 0 |
| PRESIDENTE VARGAS | -2.155 | -1.537 | -586 | -28 | -4 | 0 |
| SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO | -6.747 | -5.881 | -457 | -290 | -103 | -16 |
| SANTANA DO MARANHÃO | -1.652 | -745 | -820 | -74 | -13 | 0 |
| SÃO BENEDITO DO RIO PRETO | -184 | -347 | 196 | 10 | -17 | -26 |
| SÃO BERNARDO | -5.973 | -2.242 | -2.050 | -1.472 | -209 | 0 |
| URBANO SANTOS | 4.783 | 2.418 | 2.159 | -6 | 241 | -29 |
| VARGEM GRANDE | -6.498 | -3.060 | -2.822 | -504 | -95 | -17 |
| MARANHÃO | -304.530 | -187.878 | -60.670 | -47.528 | -8.564 | 110 |

*Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.*

Com relação ao contingente de pessoal ocupado, os minifúndios constituíram-se na única categoria que registrou variação positiva, na UR de Chapadinha, entre 2006 e 2019, com crescimento de 1.640 novos vínculos, com maior destaque em Milagres do Maranhão (+3.212), Chapadinha (+3.204), Urbano Santos (+2.159) e Buriti (+1.572). No que se refere às propriedades de até 1 hectare (inclui os produtores sem área) surgiram 7.930, houve registro de crescimento absoluto de vínculos nos os municípios de Urbano Santos (+2.424), Milagres do Maranhão (+1.679) e Belágua (+1.509). No caso das pequenas propriedades, registrou-se crescimento no contingente de pessoal ocupado de 235 novos vínculos em Milagres do Maranhão, em Brejo (+56), em Mata Roma (+26) e em São Benedito do Rio Preto (+10). No caso das médias propriedades, registraram-se 241 novos vínculos, somente em Urbano Santos, 67 em Buriti e 28 em Milagres do Maranhão, enquanto que e na grande propriedade, foram registrados 22 novos postos de trabalho, todos em Brejo, no período entre os anos de 2006 e 2017.

6. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE CHAPADINHA

Tabela 10. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa da UR de Chapadinha (unidades, variação média geométrica anual, 2009, 2014, 2019)

| Municípios | 2009 | | 2014 | | 2019 | | Variação Absoluta | | | Habitantes por empresa | | |
|----------------------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|-------------------|-------------|-------------|------------------------|------|------|
| | Total | % da UR | Total | % da UR | Total | % da UR | 2009 - 2014 | 2014 - 2019 | 2009 - 2019 | 2009 | 2014 | 2019 |
| UR de CHAPADINHA | 2.903 | 4,7 | 2.876 | 4,8 | 2.566 | 4,1 | -27 | -310 | -337 | 144 | 162 | 188 |
| Anapurus | 86 | 3,0 | 92 | 3,2 | 57 | 2,2 | 6 | -35 | -29 | 154 | 164 | 276 |
| Belágua | 24 | 0,8 | 9 | 0,3 | 36 | 1,4 | -15 | 27 | 12 | 248 | 799 | 207 |
| Brejo | 275 | 9,5 | 254 | 8,8 | 208 | 8,1 | -21 | -46 | -67 | 118 | 138 | 175 |
| Buriti | 90 | 3,1 | 129 | 4,5 | 111 | 4,3 | 39 | -18 | 21 | 291 | 216 | 258 |
| Chapadinha | 707 | 24,4 | 792 | 27,5 | 727 | 28,3 | 85 | -65 | 20 | 100 | 97 | 110 |
| Itapecuru Mirim | 637 | 21,9 | 528 | 18,4 | 377 | 14,7 | -109 | -151 | -260 | 89 | 124 | 181 |
| Magalhães de Almeida | 92 | 3,2 | 94 | 3,3 | 116 | 4,5 | 2 | 22 | 24 | 161 | 202 | 171 |
| Mata Roma | 60 | 2,1 | 82 | 2,9 | 70 | 2,7 | 22 | -12 | 10 | 242 | 197 | 240 |
| Milagres do Maranhão | 7 | 0,2 | 16 | 0,6 | 13 | 0,5 | 9 | -3 | 6 | 1122 | 516 | 651 |
| Nina Rodrigues | 38 | 1,3 | 27 | 0,9 | 25 | 1,0 | -11 | -2 | -13 | 277 | 509 | 578 |
| Presidente Vargas | 41 | 1,4 | 48 | 1,7 | 28 | 1,1 | 7 | -20 | -13 | 249 | 233 | 400 |
| Santa Quitéria do Maranhão | 57 | 2,0 | 46 | 1,6 | 76 | 3,0 | -11 | 30 | 19 | 518 | 541 | 337 |
| Santana do Maranhão | 61 | 2,1 | 72 | 2,5 | 22 | 0,9 | 11 | -50 | -39 | 183 | 177 | 608 |
| São Benedito do Rio Preto | 78 | 2,7 | 84 | 2,9 | 95 | 3,7 | 6 | 11 | 17 | 228 | 217 | 196 |
| São Bernardo | 138 | 4,8 | 223 | 7,8 | 176 | 6,9 | 85 | -47 | 38 | 193 | 124 | 162 |
| Urbano Santos | 194 | 6,7 | 170 | 5,9 | 191 | 7,4 | -24 | 21 | -3 | 118 | 187 | 173 |
| Vargem Grande | 318 | 11,0 | 210 | 7,3 | 238 | 9,3 | -108 | 28 | -80 | 143 | 257 | 237 |
| Maranhão | 61.282 | 100,0 | 59.625 | 100,0 | 62.093 | 100,0 | -1.657 | 2.468 | 811 | 104 | 115 | 114 |

Fonte: IBGE - CEMPRE, 2020

Os principais municípios da UR de Chapadinha, em termos de participação no quantitativo de estabelecimentos formais são Chapadinha (28,3%), em 2019, Itapecuru Mirim (14,7%), Vargem Grande (9,3%), Brejo (8,1%), Urbano Santos (7,4%) e São Bernardo (6,9).

No que tange ao índice de habitantes por empresa, importante indicador da presença do empreendedorismo na região, destaca-se Chapadinha como o município com índice inferior à média estadual. Registrara reduções naquele indicador (sinalizando adesamento empresarial, na década finalizada em 2019, os municípios de São Bernardo, Magalhães de Almeida, Buriti, Santa Quitéria do Maranhão, São Benedito do Rio, Belágua e Milagres do Maranhão. Enquanto que os municípios de Itapecuru Mirim, Brejo, Presidente Vargas, Anapurus e Nina Rodrigues caminharam na direção oposto, isto é, com crescimento no indicador.

7. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE CHAPADINHA

7.1 CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 11. Municípios selecionados da UR de Chapadinha: cadeia agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

| Classes da CNAE 2.0 | Chapadinha | | Brejo | | Itapecuru Mirim | | Vargem Grande | | N. Total de estab. | N. Total de vínc. |
|--|------------|-------|--------|-------|-----------------|-------|---------------|-------|--------------------|-------------------|
| | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | | |
| Criação de bovinos | - | - | - | - | 3 | 4 | - | - | 3 | 4 |
| Cultivo de soja | - | - | 9 | 38 | - | - | - | - | 9 | 38 |
| Fabricação de produtos de panificação | 2 | 14 | - | - | - | - | - | - | 2 | 14 |
| Fabricação de águas envasadas | 3 | 27 | - | - | - | - | - | - | 3 | 27 |
| Abate de reses, exceto suínos | 1 | 15 | - | - | - | - | - | - | 1 | 15 |
| Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes | 0 | -17 | - | - | - | - | - | - | 0 | -17 |
| Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados | 1 | 36 | 4 | 2 | 2 | 45 | 4 | 39 | 11 | 122 |
| Fabricação de produtos de panificação | - | - | - | - | 6 | 66 | - | - | 6 | 66 |
| Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas | - | - | - | - | 2 | 4 | - | - | 2 | 4 |
| Comércio atacadista e varejista de hortifrutigranjeiros | - | - | - | - | 1 | 36 | - | - | 1 | 36 |
| Comércio atacadista de bebidas | - | - | - | - | 1 | 33 | - | - | 1 | 33 |
| N. Total de acréscimos | 7 | 75 | 13 | 40 | 15 | 188 | 4 | 39 | 39 | 342 |

Fonte: Rais - CAGED

O principal destaque na cadeia da agropecuária na UR de Chapadinha, entre 2009 e 2019, em termos de dinamismo nos registros formais, foi a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, nos municípios de Chapadinha (+1;+36), Brejo (+4;+2), Itapecuru Mirim (+2;+45) e Vargem Grande (+4;+39).

no município de Chapadinha, outras atividades em destaque, o mesmo período foram a fabricação de produtos de panificação (+2;+14), fabricação de águas envasadas (+3;27), abate de reses, exceto suínos (+1;+15), e comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes (0;-17). Em Itapecuru Mirim, por outro lado, registrou-se destaque na criação de bovinos (+3;+4), fabricação de produtos de panificação (+6;+66), comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas (+2;+4), comércio atacadista e varejista de hortifrutigranjeiros (+1;+36) e comércio atacadista de bebidas (+1;+33). Por fim, no município de brejo, registrou-se dinamismo nos registros formais no cultivo de soja (+9;+38).

7.2 CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

Tabela 12 Municípios selecionados da UR de Chapadinha: Construção: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

| Classes da CNAE 2.0 | Chapadinha | | Urbano Santos | | Itapecuru Mirim | | Vargem Grande | | N. Total de estab. | N. Total de vínc. |
|--|------------|-------|---------------|-------|-----------------|-------|---------------|-------|--------------------|-------------------|
| | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | | |
| Construção de edifícios | 2 | -16 | - | - | 2 | 18 | - | - | 4 | 2 |
| Comércio varejista de tintas e materiais para pintura | 1 | 4 | - | - | - | - | - | - | 1 | 4 |
| Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção | 9 | 29 | 6 | -3 | 11 | 27 | 3 | 39 | 29 | 92 |
| Obras de terraplenagem | - | - | - | - | 0 | 41 | - | - | 0 | 41 |
| N. Total de acréscimos | 12 | 17 | 6 | -3 | 13 | 86 | 3 | 39 | 34 | 139 |

Fonte: Rais - CAGED

Na UR de Chapadinha, quatro atividades se destacaram na Cadeia da Construção, no período de 2009 a 2019, sendo elas construção de edifícios, com os municípios de Chapadinha (+2;-16) e Itapecuru Mirim (+2;+18), comércio varejista de tintas e materiais para pintura com dinamismo, as em Chapadinha (+1;+4), nos municípios de Chapadinha (+9;-29), Urbano Santos (+6;-3), Itapecuru Mirim (+11;+27) e Vargem Grande (+3;+39) e, ainda, obras de terraplenagem com Chapadinha (0;+41)

7;3 COMÉRCIO NÃO ALIMENTÍCIO

Tabela 13. Municípios selecionados da UR de Chapadinha: Comércio não alimentício: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

| Classes da CNAE 2.0 | Chapadinha | | Vargem Grande | | Itapecuru Mirim | | N. Total de estab. | N. Total de vínc. |
|--|------------|-------|---------------|-------|-----------------|-------|--------------------|-------------------|
| | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | | |
| Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios | 2 | 8 | - | - | 0 | -3 | 2 | 5 |
| Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios | 3 | 63 | - | - | -1 | 10 | 2 | 73 |
| Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores | 7 | 46 | 3 | 12 | 1 | 21 | 11 | 79 |
| Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação | 6 | 54 | 1 | 61 | -2 | 21 | 5 | 136 |
| Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário | 10 | 43 | 9 | 35 | 12 | 38 | 31 | 116 |
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios | 7 | 68 | - | - | 4 | 10 | 11 | 78 |
| Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico | - | - | - | - | 1 | 30 | 1 | 30 |
| N. Total de acréscimos | 35 | 282 | 13 | 108 | 15 | 127 | 63 | 517 |

Fonte: Rais - CAGED

O principal destaque na cadeia do comércio não alimentício na UR de Chapadinha, em termos de dinamismo, no período 2009 a 2019, foi a atividade do comércio varejista especializado de móveis,

colchoaria e artigos de iluminação composto pelos municípios de Chapadinha (+6;+54), Itapecuru Mirim (+1;+61) e Vargem Grande (-2;+21) seguido pelo comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário com os municípios de Chapadinha (+10;+43), Itapecuru Mirim (+9;+35) e Vargem Grande (+12;+38).

Além daquelas, outras atividades também se destacaram na UR no período de 2009 a 2019, entre elas o Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores com Chapadinha (+7;+46), Itapecuru Mirim (+3;+12) e Vargem Grande (+1;+21), comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios destacando-se por Chapadinha (+7;+68) e Itapecuru Mirim (+4;+10), comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios com os municípios de Chapadinha (+2;+8) e Itapecuru Mirim (0;-3), comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios realçado por Chapadinha (+2;+8) e Itapecuru Mirim (0;-3) e por último representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico com Itapecuru Mirim (+1;+30).

7.4 SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Tabela 14. Municípios selecionados da UR de Chapadinha: Serviços de alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

| Classes da CNAE 2.0 | Chapadinha | | São Bernardo | | Itapecuru Mirim | | Vargem Grande | | N. Total de estab. | N. Total de vínc. |
|---|------------|-------|--------------|-------|-----------------|-------|---------------|-------|--------------------|-------------------|
| | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | Estab. | Vínc. | | |
| Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada | - | - | - | - | - | - | 1 | 12 | 1 | 12 |
| Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas | 3 | 6 | 0 | 5 | - | - | - | - | 3 | 11 |
| Ensino fundamental | 1 | 29 | - | - | 0 | 8 | - | - | 1 | 37 |
| Atividades de atendimento hospitalar | 0 | -28 | - | - | - | - | - | - | 0 | -28 |
| Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos | 8 | 60 | 2 | 5 | 7 | 20 | 4 | 12 | 21 | 97 |
| Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica | 8 | 24 | 2 | 12 | 1 | 1 | - | - | 11 | 37 |
| Educação infantil - pré-escola | - | - | 1 | 9 | 0 | 10 | - | - | 1 | 19 |
| Serviços de assistência social sem alojamento | - | - | - | - | 0 | 3 | - | - | 0 | 3 |
| N. Total de acréscimos | 20 | 91 | 5 | 31 | 8 | 42 | 5 | 24 | 38 | 188 |

O principal destaque na cadeia do comércio não alimentício em termos de dinamismo foi a atividade do Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos, em especial nos municípios de Chapadinha (+8;+60), São Bernardo (+2;+5), Itapecuru Mirim (+7;+20) e Vargem Grande (+4;+12). Outra atividade em destaque foi ensino fundamental, em Chapadinha (+1;+29), Itapecuru Mirim (0;+8), serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, em Chapadinha (+8;+24), São Bernardo (+2;+12), Itapecuru Mirim (+1;+1), além de educação infantil - pré-escola, em São Bernardo (+1;+9) e Itapecuru Mirim (0;+10), Também pode ser citada como destaque a atividade

restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas, com registros em Chapadinha (+3;+6), São Bernardo (0;+5).

Merecem também destaque, dado o dinamismo no período 2009 a 2019, os serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada em Vargem Grande (+1;+12), atendimento hospitalar, em Chapadinha (0;-28) e serviços de assistência social sem alojamento em Itapecuru Mirim (0;+3).

8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO (I)

QUADRO SINÓPTICO

AGROPECUÁRIA E INDÚSTRIA

| Segmentos | Atividades em Destaque | Municípios Dinâmicos |
|--------------|--|--|
| Agropecuária | <i>Mandiocultura</i> | Urbano Santos, Itapecuru Mirim, Chapadinha, Brejo, Buriti, São Benedito do Rio Preto |
| | <i>Criação de Bovinos</i> | Milagres do Maranhão e Magalhães de Almeida |
| | <i>Produção Florestal - Florestas Nativas</i> | Buriti |
| | <i>Produção Florestal - Florestas Plantadas</i> | Urbano Santos, Chapadinha, Buriti e Anapurus |
| | <i>Extração e beneficiamento do Babaçu e do Carvão vegetal</i> | Vargem Grande, Chapadinha, Santa Quitéria e Nina Rodrigues |
| | <i>Criação de Suínos</i> | Vargem Grande, Buriti, Chapadinha, Magalhães de Almeida, Santana do Maranhão |
| | <i>Criação de galináceos</i> | Chapadinha, Brejo, Buriti, Magalhães de Almeida e Urbano Santos |
| | <i>Criação de Caprios</i> | Vargem Grande, Chapadinha, Buriti, Brejo, São Bernardo e Santa Quitéria |
| | <i>Produção de ovos</i> | Itapecuru, Chapadinha, Vargem Grande, São Bernardo, Buriti, Magalhães de Almeida |
| | <i>Produção de Lavouras Permanentes: Manga e Castanha de caju</i> | Santa Quitéria, Magalhães de Almeida, São Bernardo |
| | <i>Aquicultura</i> | Chapadinha, Urbano Santos, Brejo, Itapecuru Mirim, e Milagres do Maranhão |
| | <i>Lavouras Temporárias (soja)</i> | Brejo, Anapurus, Buriti, Chapadinha, Magalhães de Almeida, Santa Quitéria do Maranhão e São Bernardo |
| | <i>Hortifruticultura</i> | Magalhães de Almeida, Anapurus e Milagres do MA |
| Indústria | <i>Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes</i> | Magalhães de Almeida e Chapadinha |
| | <i>Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários</i> | Itapecuru Mirim |
| | <i>Construção de edifícios e serviços associados</i> | Itapecuru Mirim, Chapadinha |
| | <i>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</i> | Itapecuru Mirim, Brejo, Chapadinha, São Benedito do Rio Preto, Mata Roma, Buriti |
| | <i>Laticínios</i> | Chapadinha, Brejo e São Bernardo |
| | <i>Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais</i> | Itapecuru Mirim e Vargem Grande |
| | <i>Fabricação de moveis</i> | Itapecuru Mirim, Vargem Grande, Chapadinha e São Bernardo |
| | <i>Fabricação e comércio de produtos de panificação</i> | Itapecuru Mirim, Brejo, Chapadinha |

1. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

QUADRO SINÓPTICO

COMÉRCIO E SERVIÇOS

| Segmentos | Atividades em Destaque | Municípios Dinâmicos |
|-----------|--|---|
| Comércio | <i>Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos</i> | Chapadinha, Vargem Grade, Itapecuru Mirim e Brejo |
| | <i>Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e animais vivos</i> | Chapadinha, Itapecuru Mirim, Mata Roma, Santa Quitéria |
| | <i>Comércio de artigos do vestuário e acessório</i> | Chapadinha e Itapecuru Mirim. |
| | <i>Comércio por varejo de motocicletas, peças e acessórios</i> | Chapadinha |
| | <i>Comércio varejista com predom. de alimentos - supermercados</i> | Chapadinha, Vargem Grade, Itapecuru Mirim e Brejo |
| | <i>Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção</i> | Chapadinha, Brejo, Itapecuru Mirim, Vargem Grande, Urbano Santos, Santa Quitéria e Magalhães de Almeida |
| | <i>Comércio varejista de Equipamentos de Informática e comunicação</i> | Vargem Grande, Chapadinha, Urbano Santos, Itapecuru Mirim, Brejo e São Bernardo |
| | <i>Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação</i> | Chapadinha, Vargem Grade, Itapecuru Mirim e Brejo |
| | <i>Comércio Varejista de Combustíveis</i> | São Bernardo, Chapadinha, Itapecuru Mirim, Brejo e Vargem Grande |
| Serviços | <i>Educação fundamental; Educação infantil - pré-escola</i> | Chapadinha; São Bernardo e Itapecuru Mirim |
| | <i>Atividades de Atenção Ambulatorial e Serviços de Diagnósticos e Terapêutica</i> | Chapadinha, São Bernardo, Itapecuru Mirim, Urbano Santos e Vargem Grande |
| | <i>Atividades de complementação diagnóstica</i> | Chapadinha, São Bernardo e Vargem Grande |
| | <i>Transporte rodoviário de carga e Comércio e Serviços associados</i> | Itapecuru Mirim, Magalhães de Almeida, Urbano Santos |
| | <i>Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas; Serviços de Catering</i> | Chapadinha, São Bernardo, Itapecuru Mirim, Urbano Santos e Vargem Grande |

9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística e de transportes, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do valor adicionado bruto total e setorial;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
 - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
 - (ii) Construção Civil;
 - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
 - (iv) Energias;
 - (v) Petroquímica;
 - (vi) Têxtil e Confeções;
 - (vii) Comércio Não-Alimentício;
 - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
 - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
 - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
 - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
 - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
 - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.